

No presente trabalho, propõe-se analisar a memória das estratégias utilizadas pelo Estado Novo, para a construção da identidade nacional brasileira em uma região específica do Brasil. Essas estratégias foram especialmente violentas em regiões de imigração alemã, especialmente a partir do momento em que o Brasil ingressou na Segunda Guerra Mundial. A memória referente às experiências dos moradores do Vale do Taquari da época em relação às imposições federais pode servir para uma análise dessas lutas de representação e da eficiência da violência simbólica estabelecida. Esse trabalho faz parte de um projeto intitulado “Representações musicais e mídia sonora na construção de identidades ligadas ao espaço geográfico: a nação, a região, a cidade (1937-1945)”, financiado pelo CNPq e em andamento na UFRGS.

A pesquisa vem sendo realizada por meio do levantamento de fontes orais, usando a metodologia da História Oral, realizando-se entrevistas com pessoas que moraram no Vale do Taquari naquela época. Além dessas fontes, também está sendo realizado levantamento e análise do jornal “O Paladino”, existente na época e a busca de dados quantitativos para complementar a análise, relacionando-se os indícios encontrados nessas fontes com a bibliografia acadêmica produzida sobre a Campanha da Nacionalização.

Até o presente momento foram realizadas dez entrevistas com suas respectivas transcrições e análises, bem como a leitura e análise do jornal existente no município de Estrela no período estudado, nos quais foram encontrados vários indícios da permanência das estratégias da Campanha da Nacionalização na memória dos entrevistados, assim como diversas formas de relação com essas.